

# **Stabile: Corte em subsídio ao campo é de 50%**

**BRASÍLIA (O GLOBO)** — O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, disse ontem, após a reunião do Conselho Monetário Nacional, que a elevação das taxas de juros do crédito rural — para 85 por cento da variação da ORTN mais três por cento de juros e de 70 por cento da ORTN para o Norte e Nordeste — vai permitir uma redução de 50 por cento no subsídio agrícola pago atualmente pelo Governo.

Segundo o Ministro, esta medida vai gerar uma economia de Cr\$ 1,2 trilhão que o Governo deixará de gastar para subsidiar o crédito ao agricultor. Dos Cr\$ 8 trilhões que o Brasil aplicará até o final deste ano em crédito rural, Cr\$ 2,4 trilhões seriam aplicados em subsídios.

O dinheiro economizado com o subsídio — Cr\$ 1,2 trilhão — será aplicado pelo Governo, segundo Stabile, em créditos para investimentos. Além destes recursos, o Governo vai destinar ainda para a área de investimentos agrícolas os US\$ 300 milhões resultantes do Proinvest, acordo firmado com o Banco Mundial (Bird), correspondente a Cr\$ 150 bilhões, para a abertura de novas áreas, calagem, correção do solo e aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas. O Bird entrará com US\$ 100 bilhões e o Brasil com US\$ 200 bilhões. Este dinheiro, que já fazia parte do orçamento do Banco do Brasil, foi transferido agora para a conta do Fundo Nacional para a Agricultura (Funagri).